



Bárbara Oliveira de Paulo

Sobre resistência e resignação: o exercício do poder político no combate à produção de corpos doentes

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação em Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva

Rio de Janeiro
Junho de 2015



Bárbara Oliveira de Paulo

Sobre resistência e resignação: o exercício do poder político no combate à produção de corpos doentes

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Geografia do Departamento de Geografia do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva

Orientador
Departamento de Geografia e Meio Ambiente – PUC-Rio

Prof. Dr. Rodrigo Penna Firme Pedrosa

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof.^a Dr.^a Valéria Pereira Bastos

PUC-Rio

Prof. Dr.^a Rita de Cássia Martins Montezuma

UFF

Prof. Dr. Fabio Fonseca Figueiredo

UFRN

Prof.^a Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Bárbara Oliveira de Paulo

Graduou se em Geografia pela PUC Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2012. Participou do grupo GeTERJ (Gestão Territorial do Estado do Rio de Janeiro) sob tutoria do professor Augusto César Pinheiro da Silva (PUC RIO) como bolsista de iniciação científica do CNPQ de 2010 a 2012 e como bolsista de pós graduação FAPERJ de 2013 a 2015.

Ficha Catalográfica

Paulo, Bárbara Oliveira de

Sobre resistência e resignação: o exercício do poder político no combate à produção de corpos doentes / Bárbara Oliveira de Paulo ; orientador: Augusto Cesar Pinheiro da Silva. – 2015.

218 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2015.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Resistência política. 3. Resignação. 4. Políticas públicas. 5. Corpos doentes. 6. Qualidade de vida. I. Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Agradecimentos

Agradeço a Deus que é a força que me impulsiona a buscar conhecimento.

Ao meu orientador, professor Augusto César Pinheiro da Silva, sem o qual seria impossível produzir este trabalho.

A todas as contribuições recebidas pelos professores do departamento ao longo do período do mestrado.

A toda a minha família que me impulsionou nessa etapa, em especial minha mãe Cleusa Maria de Oliveira.

Ao meu marido e amigo Clodoaldo Souza da Silva, que tanto se empenhou, me entendeu e foi extremamente paciente durante esses anos de vida acadêmica.

A todos do GeTERJ, grupo onde recebi muitas contribuições e incentivos para minha pesquisa, principalmente à Nathália Vieira e Izânia Calixto, as “novinhas” cheias de gás, indispensáveis na renovação do grupo. À todos que passaram e que deixaram tantas coisas boas em mim. Este grupo é para mim um ‘lugar’.

Aos companheiros de caminhada Ana Carolina Barbosa e José Carlos Flores. Compartilhar expectativas e receios é fundamental para o crescimento acadêmico.

Aos colegas da turma de mestrado. Todos estamos buscando um caminho. Cada um à sua maneira.

Aos mestrandos que tive a possibilidade de conhecer e completaram esse ciclo antes de mim, deixando a amizade: Alan Pacífico, Ana Hardman, Rodrigo Sampaio.

Agradeço pela vida e pelo balanço que ela tem. Esse balanço que se revela nos “altos e baixos” nos faz repensar, reaprender e valorizar o que realmente tem valor.

Resumo

Paulo, Bárbara Oliveira de; Silva, Augusto César Pinheiro da. **Sobre resistência e resignação: o exercício do poder político no combate à produção de corpos doentes**. Rio de Janeiro, 2015. 218p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Com o objetivo de modernizar a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos o Estado brasileiro em seus diversos níveis federativos de atuação, vem adotando novas formas e concepções de coleta, manejo e disposição final de resíduos, incluindo nessa cadeia os princípios de sustentabilidade e de parceria entre diversas esferas do poder público e da iniciativa privada. Assim, o Rio de Janeiro vem experimentando uma nova organização logística implementada nas escalas municipal e estadual, impactando o conceito de qualidade de vida na cidade, já que tal sistema afeta o bem estar ambiental e a saúde dos cidadãos, principalmente os localizados próximos à importantes vias de circulação entre o município e sua região metropolitana. Nesse sentido é importante refletir sobre os equívocos presentes nessas políticas públicas sobre esse serviço, já que a gestão tem gerado poluição e produzido ‘corpos doentes’ às populações do entorno pela natureza prejudicial dessas atividades. O bairro de Honório Gurgel é a área de estudo dos problemas oriundos da instalação da Estação de Transferência de Resíduos da concessionária Ciclus e como essa estação materializa os impactos negativos na qualidade de vida dessa parcela do território da cidade. Na pesquisa, buscou-se compreender os limites enfrentados pelos moradores para pressionar o empreendimento a assumir responsabilidade para com a qualidade ambiental e a defesa da saúde da população, e como o grau de participação política de quem é afetado pela estação é capaz de revelar as posturas de insurgência e conformismo entre os habitantes, entendidas neste trabalho como de ‘resistência e resignação’.

Palavras-chave

Resistência política; Resignação; Políticas públicas; Rio de Janeiro; Corpos doentes; Qualidade de vida.

Abstract

Paulo, Bárbara Oliveira de; Silva, Augusto César Pinheiro da. (Advisor). **About resistance and resignation: the exercise of political power in the fight against the production of sick bodies.** Rio de Janeiro, 2015. 218p. MSc Dissertation – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In order to modernize the general management and the management of solid waste, the Brazilian government in its various federal levels of activity has taken on new methods and conceptions for the collection, handling and disposal of waste, including in this chain the principles of sustainability and partnership between different spheres of government and the private sector. Thus, Rio de Janeiro is experiencing a new implemented logistical organization at municipal and state scales, affecting the concept of quality of life in the city, as this system affects the well-being and environmental health of citizens, especially those located near important traffic routes between the city and its metropolitan area. Therefore, it is important to reflect on the existing mistakes in the public policies on this service, as the management has generated pollution and produced 'sick bodies' within the surrounding population by the damaging nature of these activities. The Honório Gurgel neighborhood is the area of study for the problems arising from the installation of the Estação de Transferência de Resíduos (Waste Transfer Station) of the Ciclus enterprise and how this station materializes the negative impacts on the quality of life of this part of the territory of the city. In this work, we sought to understand the limits faced by the local residents to press the enterprise to take responsibility for environmental quality and protect the health of the population, and how the degree of political participation of those who are affected by the station is capable of revealing the insurgency poses and conformism among people, understood in this study as 'resistance and resignation'.

Keywords

Resistance policy; Resignation; Public policy; Rio de Janeiro; Sick bodies; Quality of life.

Sumário

Introdução	17
1. A natureza da função industrial de Honório Gurgel: especialização pretérita do espaço e a busca pela otimização logística atual	24
1.1. Política industrial e Reforma urbana: a inserção do bairro nos projetos de modernização	25
1.1.1. A consciência industrializante de Vargas	28
1.1.2. As políticas industriais na Cidade-Estado do Rio de Janeiro	31
1.1.3. O Distrito Industrial da Fazenda Botafogo: A legitimação de Honório Gurgel como integrante do 'espaço industrial'	35
1.2. Modernização das políticas públicas de resíduos sólidos: A Ciclus como resultado de uma nova cadeia logística	42
1.2.1. Política Nacional de Resíduos Sólidos e as conformações subnacionais como demandas de sustentabilidade e otimização logística	47
1.2.1.1. A Política Estadual e o programa Lixão Zero	49
1.2.1.2. O Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos sólidos (PMGIRS) do Rio de Janeiro	54
1.2.2. Do bairro de passagem a papel vital para a política urbana de resíduos da cidade do Rio de Janeiro	57
1.2.3. Honório Gurgel na política urbana: Os projetos de requalificação que contemplam o bairro	62
1.2.3.1. Extensão da Via Light	63
1.2.3.2. Parque Madureira II	64
1.2.3.3. Vila Olímpica Felix Miéli Venerando	65
1.3. A Ciclus: estrutura logística de resíduos sólidos e as contradições na gestão da concessionária	68
1.3.1. Estrutura de funcionamento das ETR: O transbordo Marechal Hermes	75
1.3.2. A atuação da ETR e os problemas gerados no lugar	78
1.3.3. As irregularidades da ETR como fatores que reforçam a 'Injustiça Ambiental' no bairro	81
1.3.4. Planejamento e Gestão contraditórios no âmbito das políticas ambientais	84
2. Resistência e resignação nos lugares: quando a gestão pública produz corpos doentes	87
2.1. A gestão na organização do território: que políticas podem trazer o cidadão para o poder?	87
2.1.1. O cenário de enfraquecimento na participação pública dos movimentos sociais urbanos	91
2.1.2. Cooptação e ativismos em Honório Gurgel, Rio de Janeiro: a resignação dos lugares	97
2.2. Nem tudo é resignação. Quem resiste em Honório Gurgel?	106
2.2.1. O grupo resistente	108
2.2.2. As formas de denúncia	111

2.3. A produção de corpos doentes	116
2.3.1. O binômio saúde/ambiente para entender os transtornos ambientais	120
2.3.2. Corpos dóceis que se tornam corpos doentes: a analogia da prisão física na compreensão do poder político sobre o corpo no bairro	122
2.4. As doenças como indicadores de injustiça ambiental no bairro	126
2.4.1. Os males no corpo	127
2.4.2. Quando os corpos doentes representam a “negação” da qualidade de vida	132
2.5. A qualidade de vida como ferramenta na busca por empoderamento	136
3. Participação: Limites e possibilidades	140
3.1. O empírico: abordagem sobre os limites e silêncios	141
3.1.1. Metodologia e seus limites	148
3.1.2. O quantitativo e o qualitativo em questão	150
3.1.2.1. Aspectos gerais dos entrevistados	151
3.1.2.2. Qualidade de vida no bairro	153
3.2. Os limites na perspectiva dos moradores	159
3.2.1. Tentativas e obstáculos nas falas dos atingidos	160
3.2.2. O morador perplexo diante da resignação. Abrir mão da participação é aceitar o problema?	167
3.3. A percepção dos negligenciados	173
3.3.1. A leitura do habitante: A gestão que não valoriza o diálogo e o seu “resultado”	173
3.3.2. Poder local e lugar: antagonismos que produzem espaços insustentáveis	179
3.3.3. Da resignação perceptível a autonomia necessária	183
Considerações Finais	190
Referências Bibliográficas	194
Anexo 1: A tabela apresenta os tipos de resíduos quanto a sua origem	202
Anexo 2: Imagem ilustrativa das “ilhas de poluição em áreas pobres” do município e do estado do Rio de Janeiro	203
Anexo 3: Registro de compra e venda entre a antiga Companhia estadual de Habitação do Rio de Janeiro COHAB e a FERTEC	204
Anexo 4: Contrato de locação entre a FERTEC e a SERB (CICLUS), primeira página	205
Anexo 5: Contrato de locação entre a FERTEC e a SERB (CICLUS), última página, de assinatura do contrato	206
Anexo 6: Imagem ilustrativa do projeto de complementação da Via Light	207
Anexo 7: Exemplo de empreendimento imobiliário realizado no bairro Madureira	208

Anexo 8: Contrato de concessão entre a COMLURB e a Julio Simões	209
Anexo 9: Termo aditivo do contrato celebrado em Janeiro de 2010	210
Anexo 10: Vetores que caíam de pequenas obstruções dos muros da residência de uma das famílias moradoras da rua contígua à ETR Ciclus	211
Anexo 11: Doenças manifestadas em habitantes no local	212
Anexo 12: Alergias e feridas causadas por picadas e infestação de mosquitos nas casas da região	213
Anexo 13: Ofício da ADCHG levado à Câmara Municipal	214
Anexo 14: Reclamações direcionadas às ouvidorias da COMLURB e do Ministério Público	215
Anexo 15: Requisição de exame de corpo de delito	216
Anexo 16: Exemplo de perna lesionada por celulite infecciosa	217
Anexo 17: Ofício da Diretoria Industrial da COMLURB (DIN) à Defensoria de Justiça (DJU/MPRJ)	218

Lista de figuras

Figura 1: Projetos industriais implementados por Getúlio Vargas: CSN e Petrobrás	30
Figura 2: Indústrias localizadas no Distrito Industrial da Fazenda Botafogo	41
Figura 3: Políticas por escala – Saneamento básico como atribuição concorrente	54
Figura 4: Instalações da Vila Olímpica Félix Miéli Venerando, em Honório Gurgel	67
Figura 5: Área de funcionamento do Aterro de Jardim Gramacho	70
Figura 6: Área de funcionamento da CTR-Rio, no município de Seropédica	70
Figura 7: Projetos políticos que resultaram na materialização da Ciclus na região de Honório Gurgel	73
Figura 8: Fachada da empresa Ciclus representando a concessão do serviço público ao agente privado	74
Figura 9: Estrutura da empresa Ciclus	76
Figura 10: Caminhões chegando à ETR 'Marechal Hermes'	77
Figura 11: Caminhão deixando a área de descarga de resíduos da ETR	77
Figura 12: Caminhão entrando na residencial não autorizada do bairro durante uma das manifestações dos moradores (Esquina das ruas Ururai e Emílio Goeldi)	81
Figura 13: Mosaico fotográfico de denúncias, manifestações e visita de órgão ambientais aos moradores	107
Figura 14: Terreno antes da instalação da ETR Ciclus	112
Figura 15: A arborização do terreno podia ser vista na rua José Pitanga, imediatamente atrás do terreno	112
Figura 16: Furúnculos e infecções, e medicamentos administrados na tentativa de mitigar as enfermidades	113
Figura 17: Corpo de funcionário morto em 2012 por afogamento no chorume	113
Figura 18: Vereador Eduardo Moura em visita aos bairros Coelho Neto e Honório Gurgel, recebendo reclamações dos moradores a respeito da empresa Ciclus	114

Figura 19: Manifestação dos moradores contra a ação da Ciclus	117
Figura 20: Vias de contato homem-lixo	127
Figura 21: Fotos da área de descarga e de armazenamento temporário dos resíduos, registradas da residência de um morador, demonstrando a proximidade da ETR com as residências	130
Figura 22: Cartaz anunciando que a residência do casal estava na época a venda por uma imobiliária	162
Figura 23: Questionário aplicado pelo grupo de moradores aos demais habitantes do entorno da empresa Ciclus	164
Figura 24: Layout da Página S.O.S. Coelho Neto no Facebook	165

Lista de tabelas

Tabela 1: Hipóteses para a reestruturação urbana no período Cidade-Estado da Guanabara	33
Tabela 2: Competências concorrentes entre os entes federativos	46
Tabela 3: Objetivos da PNRS	49
Tabela 4: Objetivos específicos da PERS	51
Tabela 5: Objetivos da PMGIRS	56
Tabela 6: Diretrizes do Plano diretor da Cidade do Rio de Janeiro	59
Tabela 7: Macrozonas de Ocupação por função	62
Tabela 8: Aspectos operacionais das ETR	78
Tabela 9: Fatores de decadência dos ativismos de bairro	103
Tabela 10: Problemas relacionados à ação da Estação de Transferência Ciclus	118
Tabela 11: Doenças e vetores e sua ocorrência pela proximidade de locais destinados ao manejo e disposição de resíduos a locais de concentração humana	128
Tabela 12: Domínios e facetas do WHOQOL – Grupo de Estudo Qualidade de Vida e Saúde Mental (OMS)	138
Tabela 13: Sobre problemas pessoais ou observados em moradores no entorno em relação a Ciclus	168
Tabela 14: Sobre a participação dos moradores em pressionar a empresa por melhorias e a existência de diálogo entre esta e a população	172
Tabela 15: Conhecimento dos moradores sobre a concessão	180
Tabela 16: Sobre o que acreditam os moradores a respeito da participação	186

Lista de gráficos

Gráfico 1: Grau de escolaridade dos entrevistados	152
Gráfico 2: nível de renda dos entrevistados	152
Gráfico 3: Principal responsável pela renda familiar	153
Gráfico 4: Percepção sobre a segurança no bairro	154
Gráfico 5: Percepção dos moradores sobre as condições de conforto no lar	155
Gráfico 6: Ofertas de serviços sociais no bairro	155
Gráfico 7: Possibilidades de qualificação e serviços educacionais no bairro	156
Gráfico 8: opinião dos moradores sobre oferta de equipamentos de lazer e entretenimento	156
Gráfico 9: Condições ambientais no bairro	157
Gráfico 10: Sobre a efetividade em manifestar-se dos entrevistados	157
Gráfico 11: Responsabilidade dos transtornos atribuídos à Ciclus pelos entrevistados	159
Gráfico 12: Sobre a importância da participação popular para os entrevistados	160

Lista de mapas

Mapa 1: Localização do bairro de Honório Gurgel	24
Mapa 2: Honório Gurgel, as indústrias do entorno e a localização da ETR Ciclus	26
Mapa 3: Honório Gurgel e bairros do entorno	27
Mapa 4: Localização dos Distritos Industriais cariocas	35
Mapa 5: Arranjos Regionais para disposição final de resíduos sólidos urbanos	52
Mapa 6: Macrozonas de ocupação	61
Mapa 7: Expansão da Via Light	64
Mapa 8: Projeto de extensão do Parque Madureira	65
Mapa 9: Nova dinâmica logística de resíduos, com o fim do aterro de Jardim Gramacho	71
Mapa 10: Localização da Ciclus	72
Mapa 11: Trajeto definidos preconizados no P.O. da Ciclus e Trajetos irregulares	80
Mapa 12: Favelas localizadas nas proximidades da ETR Ciclus	148

Lista de siglas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
AMJG – Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho
APMHG – Associação Pró-Melhoramentos de Honório Gurgel
ASDIN – Associação de Industrias do Distrito Industrial da Fazenda Botafogo
CODIN – Companhia de Distritos Industriais
COHAB – Companhia de Habitação do Estado da Guanabara
COMLURB – Companhia Municipal de Limpeza Urbana
COPEG – Companhia de Progresso do Estado da Guanabara
CSN – Companhia Siderúrgica Nacional
CTR – Central de Tratamento de Resíduos
DI – Distrito Industrial
DIN – Diretoria Técnica e Industrial
ETR – Estação de Transferência de Resíduos
FEEMA – Fundação Estadual de Engenharia do Ambiente
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
GLBTT – Gays Lésbicas Bissexuais Travestis e Transexuais
IAPI - Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários
INEA – Instituto Estadual do Ambiente
INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
IPPUR – Instituto de pesquisa em Planejamento Urbano
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MP-RJ – Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro
OMS – Organização Mundial de Saúde
PD-RJ – Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro
PERS – Plano Estadual de Resíduos Sólidos
PMGIRS/RJ – Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade do Rio de Janeiro
PM-RJ – Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

PND – Plano Nacional de Desenvolvimento
PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos
PSC – Partido Socialista Cristão
PSDC - Partido Social Democrata Cristão
PV – Partido Verde
SDD – Partido Solidariedade
SDH/PR – Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
SERB – Saneamento e Energia Renovável do Brasil
SMAC – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SMEL – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
TAC – Termo de Ajuste de Conduta
V.O. – Vila Olímpica
ZEI – Zona de uso Estritamente Industrial